

FH: 'Governo nunca protegeu quem quer que fosse'

Presidente manda recado para o PFL e diz que governo sempre investiga com isenção as denúncias de corrupção

Cristiane Jungblut

● BRASÍLIA. Em meio à crise no PFL, o presidente Fernando Henrique Cardoso mandou ontem um recado ao partido ao dizer que o governo investiga com isenção as denúncias de corrupção, não acusa ninguém indevidamente e não protege quem quer que seja. Pefelistas acusam o governo de fazer uso político das investigações envolvendo a ex-governadora Roseana Sarney em fraudes contra a extinta Sudam.

— O governo sempre fez isso com isenção. Nunca apontou o dedo para acusar indevidamente, nem obscureceu ou protegeu quem quer que fosse. Em todos os casos, procuramos que a lei prevalecesse sobre o arbítrio — disse Fernando Henrique, ao participar do I Encontro Nacional da Advocacia-Geral da União (AGU).

Presidente diz que combate à corrupção é intenso

Fernando Henrique disse ainda que muitos daqueles

que atacam o governo não têm, na verdade, capacidade para fazer isso. Ele rebateu as críticas de que o governo não se empenha no combate à corrupção:

— Talvez nunca em nossa História tenha havido um esforço tão consistente, persistente de combate à corrupção. Às vezes, vejo tanta gente, alguns dos quais não têm nem títulos para falar sobre corrupção, a criticar o governo.

O presidente disse ainda que diversos órgãos foram ex-

tintos devido à podridão existente em suas estruturas. Entre eles, a Sudam, a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER).

Resposta às críticas de falta de rigor nas apurações

Fernando Henrique também se queixou das críticas de que o governo não apura com rigor as denúncias de improbidade administrativa.

— Onde houver denúncias,

elas serão apuradas. Às vezes, até se utilizam denúncias como se fossem fatos do governo, em vez de reconhecer que é o governo quem está agindo — disse o presidente.

PFL evita polemizar com Fernando Henrique

O PFL não quis polemizar com Fernando Henrique. O deputado Rodrigo Maia (RJ) disse que o partido sempre teve certeza de que o presidente não teve qualquer participação na operação da PF de bus-

ca e apreensão na Lunus, empresa da ex-governadora e de seu marido, Jorge Murad.

— O PFL sempre chamou a operação da PF de operação Aloysio Nunes Ferreira (ex-ministro da Justiça). O partido sempre preservou Fernando Henrique dessa operação bruta que estão fazendo contra Roseana. Por isso, não vou polemizar. Se tivéssemos certeza de que o presidente estivesse envolvido, a resposta seria muito mais radical — disse Rodrigo Maia. ■